

Votar é um dever

«O sufrágio é a prova real da vontade do povo.

Quero que este seja livremente expresso em termos de não deixar dúvidas a ninguém».

MARCELLO CAETANO

ANO XVII N.º 428
OUTUBRO — 21
1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redação e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

Um julgamento fácil

Dante da consciência do Povo Português põe-se um problema dos mais sérios e difíceis: escolher os seus representantes na Assembleia Nacional.

Se o problema fosse apenas escolher o representante que mais garantias oferecesse de defender ou saber defender a sua região, entre os que se apresentam ao sufrágio, era fácil de resolver.

Mas não. A luta eleitoral enveredou por um caminho muito mais sério e muito mais perigoso e resvaladico.

Está a fazer-se desta acto eleitoral um plesbiscito dos que são pela Pátria uma, imortal e indivisível e dos que pretendem que acima dos interesses dessa Pátria estão os interesses políticos, das clientelas partidárias e quantas vezes particulares que se

agitam num esvumar de ódios perante tudo o que está feito, em nome de palavras que representam apenas valores pessoais, abstractos e aleatórios.

E para o conseguimento desse desideratum, evocam-se e agitam-se palavrões rotundos, figuras de alta conceito filosófico, mas que os tempos se têm encarregado de demonstrar como impossíveis de registar e de traduzir na prática de governação.

Liberdade, direitos do homem, sentido de universalismo, elevação da dignidade humana são os «slogans» gritados em nome de ideais que, se para alguns, representam uma sinceridade de convicções, para outros e sobretudo para os que já viveram os

(Continuação na 2.ª página)

O Prof. Carlos Ramos foi homenageado em Loulé no passado dia 19



Todos os que tiveram a felicidade (e é sempre uma felicidade) de ter um bom professor na instrução primária) de ser alunos do professor Carlos Ramos ficaram tão conscientes dos benefícios que esse facto representou para as suas vidas que nunca mais o esqueceram! E, pelo que vimos no domingo, ficámos com a certeza que jamais poderão esquecer-lo.

A justa e sentida homenagem que os antigos alunos do prof. Carlos Ramos lhe prestaram na celebração do 70.º aniversário do seu nascimento, foi uma demonstração clara e inequívoca de gratidão e de saudade por quem soube ser, paralelamente, o mestre e o amigo.

O acontecimento a que nos referimos merece ser descrito em pormenor mas a proximidade com a data da saída deste número do nosso jornal (que já estava quase concluído) impediu-nos de nos alargarmos com uma notícia mais ampla, que reservaremos, portanto, para o próximo número.

Tarde automobilística EM LOULÉ

Conforme noticiámos oportunamente, a prova de pericia automóvel realizada na nossa primeira artéria, no passado dia 5 de Outubro obteve retumbante êxito, para o que muito contribuiu não só a modelar organização, mas também o generoso apoio do comércio louletano sempre atento às iniciativas que por qualquer modo possam contribuir para a valorização da nossa vila.

Por informações colhidas juntas dos responsáveis pela realização da prova, sabemos que para além do êxito espectacular já referido, há a acrescentar também um êxito financeiro que excede as mais optimistas pre-

visões. Com efeito, a comissão de angariação de fundos para as obras da Igreja de S. Francisco, organizadora da prova, pôde entregar ao prior da freguesia de S. Sebastião a importância de 10.035\$00, receita líquida proveniente das inscrições dos concorrentes, venda de bolo e emblemas.

O entusiasmo que observámos durante o decorrer da prova e o ambiente de festa que se viveu naquele Domingo mostrou também um êxito financeiro que excede as mais optimistas pre-

(Continuação na 5.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

Por uma estatística enviada à Redacção de «A Voz de Loulé» vê-se que o concelho de Loulé, imediatamente a seguir ao de Faro, ganhou o prémio nas transgressões por barulho de motorizadas, correrias loucas e ruídos impertinentes, nos últimos três meses.

Verifica-se assim que a P. S. P. Distrital está cumprindo eficientemente a sua acção perante uma campanha que não é só do Algarve, mas de todo o País, visto que jornais de grande circulação e outros se têm referido largamente ao assunto.

Assim, enquanto Faro, nos três meses, acusa 39, 47, e 34 transgressões, num total de 120,

Loulé registou respectivamente 1, 15 e 11 no total de 27.

Não podemos deixar de referir e imputar a diferença ao facto de Faro dispor de mais agentes fiscalizadores, porque a verdade é que esta proporção é inversa em relação ao número de motorizadas em circulação.

Achamos que é de louvar a P. S. P. pela justa atenção que tem dispensado ao assunto, um dos mais afilítivos que temos sofrido e só pedimos que se não afrouxe a vigilância e repressão a este momentoso problema.

Não deveria ser só em Faro, mas em todo o Algarve, mercê

(Continuação na 8.ª página)

A Voz de Loulé

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redação e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

Biblioteca e Museu MUNICIPAL

Depois de alguns artigos em que focámos a necessidade de encarar como melhoramento inadiável a criar na nossa Vila, voltamos a insistir neste problema de Loulé, cada vez mais em foco, dadas as oportunidades que já indicámos e que poderão perder-se de forma irremediável com grave e pesado prejuízo do património municipal.

Muita riqueza arqueológica e etnográfica tem saído de Loulé, muitas oferecidas por colecionadores que, mesmo aqui nascidos, não tiveram pejo de as ceder a outros museus provinciais ou estaduais, quando sabemos que Loulé tinha um elevado recheio arqueológico e numismá-

PRESENÇA do Eng. Laginha Serafim no Brasil e na Grécia

Sentimos sempre justificado orgulho quando através da grande Imprensa temos conhecimento da presença do nosso ilustre conterrâneo sr. Eng.º Joaquim Laginha Serafim nos mais variados países e no desempenho da sua alta competência científica.

Há dias regressou do Brasil, (Continuação na 5.ª página)

VAMOS FALAR DE...

... Assim nós tivemos sorte de encontrar para ai algum poeta...

Assumiram aspectos duríssimos algumas das críticas tecidas à volta da tentativa de mesa redonda aberta a efeitos recentemente no tão discutido Zip-Zip.

E claro que, tendo-se criado um clima de preconcebida devolução, quase idolatria depois de se terem sublinhado os dramáticos traços da vida do poeta Aleixo, a assistência, como que hipnotizada, como que inibida de sentido crítico, aplaudiu delirante as quadras que foram ditas, felizes umas, outras nem tanto.

A apologia do poeta fez lembrar um processo de beatificação. Só que, aos inconsolados mecenás, faltou a réplica «sedicioso», dos advogados do dia-

(Continuação na 3.ª página)

O Sr. Celestino Domingues

MEMBRO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO DE FARO

A Câmara Municipal de Faro nomeou o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos Transportes Aéreos Portugueses na capital algarvia e nosso prezado amigo, para vogal da Comissão Municipal de Turismo.

Estamos certos que os dotes de inteligência e dinamismo e os profundos conhecimentos que tem da ciência turística, vão constituir elemento de grande valor para o turismo da capital da província.

Padre António José Cavaco Carrilho

Regressou de Itália, onde durante 3 meses tomou parte, em Roccia di Papa, num Curso de Espiritualidade e Pastoral pós-conciliar, dirigido pelos padres do «Movimento para um Mundo Melhor», o Rev. Padre António José Cavaco Carrilho, nosso prezado conterrâneo e estimado amigo.

A festa deste ano justificou a impressão dum programa espe-

Ainda o Poeta Aleixo

Fui ásperamente censurado por ter reproduzido, erradamente, a quadra do Poeta que se referia aos então muito «gastadores» e bons amigos Vital, Costa e Mário da Conceição.

Houve também, para ali, uma gralha que tirou o sentido à explicação que eu dava das qualidades dos 3 amigos.

Não se pode dizer que eles fossem muito «generosos» mas o que é certo é honra lhes seja, por isso, que procuravam orientar a sua vida à custa de mul-

tos sacrifícios económicos e adop-tavam as velhas teorias de que «a economia é mãe da riqueza».

Claro que os tempos mudaram e hoje a situação permite-lhes, aos que estão vivos, acompanhar a evolução das regras e felicidade o caso sortiu. Todos estão bem e vivem com desafogo.

Mas o que o Aleixo queria acentuar era a sua ânsia de pou-quanto é certo que se pretende certeira:

«São três, num só ideal
Francos, como poucos são
O José Costa e o Vital
E o Mairinho Conceição.»

Aleixo foi tropa e, quando lhe apetecia, versejava satirizando

(Continuação na 2.ª página)

Reunião de Comerciantes do Algarve

A Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro promoveu a realização, no dia 19 do corrente (domingo), da «Reunião de Comerciantes do Algarve», que teve honrosa presença do Presidente da Corporação

Dr. Brito da Maia

A convite da O. C. D. E., deslocou-se a Itália na companhia de vários engenheiros-agronomos, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. Dr. Joaquim Brito da Maia, que em Vale do Pô assistiu a várias conferências e visitou várias cooperativas agrícolas, interessantes exposições de maquinaria e a famosa feira de Ferrara.

(Continuação na 5.ª página)

do Comércio sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa. A sessão solene realizou-se no Salão Nobre da Junta Distrital, cedido para o efeito e foi presidida pelo Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Manuel Esquivel. Estiveram presentes o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Carvalho Parente, Presidente da Câmara Municipal de Faro, e dirigentes de Organismos Corporativos.

Antes desta sessão, os dirigentes dos Grémios federados tiveram uma reunião de trabalho com o Presidente da Corporação, onde foram tratados vários assuntos de interesse para o Comércio do Algarve.

Sarau de piano

Por iniciativa de uma Comissão que se propôs trabalhar no sentido de angariar fundos para as obras de reparação da Igreja de S. Francisco, realizou-se no Cine-Teatro Louletano, no passado dia 13 do corrente, uma audição de piano dos alunos da nossa conterrânea sr. D. Isabel Maria Dourado.

O espectáculo foi um êxito na medida em que, da idade dos executantes (dos 6 aos 16 anos) não se podia exigir nem mais nem melhor. Aliás o público ficou de facto muito bem impressionado porque pôde avaliar o mérito dos pequenos executantes.

(Continuação na 5.ª página)

Intensificação da acção da P. S. P. na repressão de excessos de velocidade e dos ruídos e fumes produzidos por veículos automóveis e motorizadas

O aumento de ruídos nos centros populacionais, provocado por veículos motorizados de toda a espécie, atingiu uma intensidade que se pode considerar excessiva e que não poucas vezes perturba o repouso daqueles que, depois dum dia esgotante de trabalho, regressam aos seus lares.

Tais ruídos, sealguns casos são involuntários, noutros revelam, além dum propósito de ga-

(Continuação na 6.ª página)

Ao respectivo Conselho Municipal foi presente o plano de actividades e bases do orçamento para o ano de 1970 da Cá-

mara Municipal de Olhão. Trata-se de um bem elaborado documento que define bem os propósitos dos seus dirigentes na valorização e progresso do Concelho, que tem por sede a Vila Cubista. Computa-se em cerca de 9 500 contos as despesas a efectuar se as participações do Estado forem concedidas nos montantes previstos.

Entre as obras de interesse

(Continuação na 2.ª página)

ATINGEM 9.500 CONTOS as despesas a efectuar em 1970 pelo Município de OLHÃO

mara Municipal de Olhão. Trata-se de um bem elaborado documento que define bem os propósitos dos seus dirigentes na valorização e progresso do Concelho, que tem por sede a Vila Cubista. Computa-se em cerca de 9 500 contos as despesas a efectuar se as participações do Estado forem concedidas nos montantes previstos.

Entre as obras de interesse

(Continuação na 2.ª página)

Objectos achados

No Posto da P. S. P. de Loulé, encontram-se depositados (e serão entregues a quem provar pertencente-lhe) os seguintes objectos: Um rádio portátil; uma luva de homem; um porte-moedas com dinheiro; e outro com chaves; uma camisola de homem; uma pulseira em ouro; várias chaves. As pessoas que perderam algum destes objectos podem procurá-los em qualquer dia da semana no referido Posto.

Mais um êxito da Filarmónica «Artistas de Minerva» em terras de Espanha

zial com a fotografia do nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Pedro de Freitas.

Todos os componentes da Filarmónica Artistas de Minerva ficaram profundamente sensibilizados pelas gentilezas de que foram alvo tanto por parte do sr. Alcalde de Cartaya como pela população e por isso exteriorizaram o seu público agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade para com os louletanos.

Como nota curiosa saliente-se que, na última visita da Música Nova a Cartaya, o actual regente e nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Virgílio de Sousa Viegas, fora a Espanha como aprendiz daquela Banda.

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

de brigadas especiais destacadas para esse serviço.

A deliberação tomada em Conselho de Ministros favorecendo a construção de auto-estradas por concessões de exploração representa um valioso passo em frente para nos enquadramos no número dos países mais progressivos em redes rodoviárias.

De certo não faltarão empresas que se abalem a estes empreendimentos.

Com prazer registamos que o Estado tenha envergadado decididamente por este caminho há tanto tempo por nós preconizado para que a construção da auto-estrada do Algarve a Setúbal tenha, enfim, a sua oportunidade. Estamos convencidos de que esta será das que mais acenadamamente se impõe e das que maiores condições de exploração oferece.

Com o movimento que o aeroporto de Faro regista, com o desenvolvimento turístico que o Algarve acusa, a construção da auto-estrada Salir-Marateca será das que têm maior viabilidade e premissa.

Uma estrada que nos ponha em Almodôvar, no mesmo espaço de tempo que hoje levamos de Faro ou de Loulé a chegar ao Barranco do Velho, representaria, de facto, o maior factor de incitamento do turismo algarvio e o melhor veículo de progresso para o turismo nacional, facilitando as relações entre o Norte e o Sul.

O itinerário de Salir-Almodôvar

PIANO

Vende-se em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

N.º 428 — 21-X-1969

«A VOZ DE LOULE»

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

Faz-se público que foi proferida sentença declarando a morte presumida em 16 de Janeiro de 1939, de Joaquim Passos Bandeirinha, solteiro, com a última residência conhecida no País, na freguesia de São Clemente, concelho de Loulé e que se ausentou para parte incerta do Brasil, na acção especial de declaração de morte presumida n.º 10/69 da 1.ª secção deste Juízo, instaurada a requerimento de Joana Passos Bandeirinha Correia, doméstica e marido Eduardo Correia, comerciante, residente em Loulé, na Avenida José da Costa Mealha, n.º 2.

Loulé, 4 de Outubro de 1969.

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques
O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo



Pega no vosso fornecedor
Massas «VOUGA»

MASSAS "VOUGA" DOMINAM A QUALIDADE DAS MELHORES

DISTRIBUIDORES NO ALGARVE:

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.
PORTIMÃO

Tele. 123

Massas «VOUGA» a qualidade que na cozinha, faz de si uma rainha

LOULÉ
Tel. P. B. X. - 2

Um julgamento FÁCIL

(Continuação da 1.ª página)

var representa, de facto o melhor traçado para o atravessamento da Serra do Caldeirão, por perfeitos menos alcantilados e portanto onde a ausência de curvas mais se poderia verificar.

R. P.

Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que por escritura de ontem, lavrada de fls. 56 a 57, do livro n.º B-40, de notas para escrituras diversas, neste Cartório, foi declarado que por óbito de Sebastiana da Costa Ascensão Pablos, ocorrido em Loulé, aos 19 de Julho do ano corrente, residente na vila de Loulé, freguesia de S. Clemente, viúva de Artur Gomes Pablos, com quem foi casada em primeiras e únicas núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens, que não deixou testamento, foi habilitado como seu herdeiro, seu único filho legítimo, José João Ascensão Pablos, casado segundo regime de separação de bens com Maria da Natividade Pereiro Guimarães, natural da freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, residente nesta vila de Loulé.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 10 de Outubro de 1969

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

Aldeia Turística das Areias de S. João

PRECISA-SE
Rapariga Inglesa com conhecimentos de português para recepção de empresa de turismo. Informa Apartado 7 — Telefone 39 — ALBUFEIRA.

Horta Ascensão

Vende-se a Horta Ascensão, situada na Rua Brites d'Almeida, em Loulé.

— Aluga-se um amplo armazém localizado na mesma rua.

— Vende-se terreno para grande construção (com 25 metros de frente), na Rua Brites d'Almeida, em Faro.

Tratar pelo telefone 72 — Loulé.

Biblioteca e Museu Municipal

(Continuação da 1.ª página)

nos tempos, são puramente abstratos, nitidamente demagógicos, e se fundem numa ansia de poder, numa escalada de posições que apenas tem, no fundo, o sentido do ataque ao que está, de demolição e de desacato às ideias dos outros.

No fundo da questão há os que têm dado provas de tolerância, promovido dentro do condicionismo sócio-económico da Nação o bem comum e o sossêgo nas Ruas, a calma nos espíritos, o desenvolvimento progressivo de Portugal continental e ultramarino e criado uma acção corporativa que se, nalguns pontos accusa sérias falhas, não é de deixar abaixo mas melhorar e purificar em ambiente de coordenação, harmonia e sobretudo de técnica e desejo de acertar e os que pretendem que o País, se dividido por ideias diferentes se entregue à sistemática demolição de tudo o que está feito e tanto sacrifício nos tem custado, sem que dos seus planos se demonstre uma capacidade de técnica ou de programação definida, estável e sobretudo uniforme.

Entre a casa que está feita e já vai no 3.º ou 4.º andar e o ter de deitar tudo abaixo para começar pelos alicerces que nem sabemos de que material serão, somos de opinião que prossiga a obra e se procurem concluir os andares que faltam embora mais aceleradamente do que até aqui, sim.

Mas deitar tudo abaixo sem nos mostrarem um plano melhor e mais eficiente, sem nos dizerem como se pensa reconstituir o que já está feito, apenas porque se discorda da forma como está uma janela ou uma porta feita ou colocada: não.

O que está feito custou já muito suor, sangue e lágrimas para ser deitado fora.

Muito do que presentemente se diz agora peca pelo exagero: «não se prevê nada», «não se tem feito nada», «está tudo mal». E isto é tão exagerado, que se está mesmo a ver que é redondamente mentira.

Não há meios termos: «está TUDO mal». Com tais afirmações quem é que, de bom senso, pode acreditar em quem as pronuncia? Só um louco.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 10 de Outubro de 1969

O Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

AINDA o Poeta Aleixo

(Continuação da 1.ª página)

ou o oficial muito autoritário ou o sargento que mais os tiram-sa em exigências.

Ficaram de me arranjar mais quadras inéditas do Poeta, recolha que é tanto mais oportuna quanto é certo que se pretenda publicar a obra completa.

Na que se vai seguir, o mote era a cozinha do quartel e o rancho.

Um dos oficiais de dia fizera grande questão sobre a confecção do rancho, não sabemos se no sentido de o melhorar se, de o tornar mais económico.

O Aleixo presenciou a cena e querendo vincá-la em verso, respondeu a um camarada que lhe perguntou o que se passava:

Howe um grande reboleço
Lá para os lados da cozinha
Guerreou o feijão «carriço»
Com a asa da galinha.

Feijão «carriço» era o nome que se dava ao prato quase diário do soldado, à base deste legume, na gíria da caserna.

Não sabemos se «a asa da galinha» pretendia atingir a comida do oficial ou se se tratava apenas da classificação que na mesma gíria se dava ao «reboleço» com chispa ou cabeça de porco e isto impede-nos de apreender o verdadeiro intuito da quadra, se satirizando a diferença de comidas, se a sobreidade dos dois menus de que o rancho era constituído.

O que é certo é que o Aleixo era o rei dos quadrilistas, profissão que, ao tempo, tinha grandes cultores nalguns concelhos e em especial no nosso.

Lembra-nos aquela célebre anedota do quadrilista, julgamos que da «Penas» que dizia ao saudoso Anastácio Dourado dono da velha tipografia, ao entregar-lhe original para compor e em resposta a uma observação que lhe fazia sobre a diminuição de artistas do verso popular:

— Que é que você quer?
Morreu o Gomes Leal, morreu o
Guerra Junqueiro e o que é que está p'râ aí agora?
O Cândido Guerreiro e eu.

R. P.

Sr. LAVRADOR

Resolva o problema enriquecimento orgânico das suas terras utilizando

FERTOR

- Melhor e mais barato que o estrume
- A mais abundante fonte de humus

DISPENSA MATOS — NAO PRECISA DE NITREIRAS HIGIENICO E SEGURO — FÁCIL DE ARMAZENAR, TRANSPORTAR E ESPALHAR — ASSEGURA A FERTILIDADE DA TERRA — UM QUILO EQUIVALE A MAIS DE DEZ QUILOS DE ESTRUME — CORRIGE A NATUREZA FÍSICA E BIOLÓGICA DO SOLO — E REGULARIZA A RETENÇÃO PARA A ÁGUA...

Apenas por 50\$00 pode comprar um saco de FERTOR

com o poder fertilizante de 500 quilos de estrume.

À venda em LOULÉ nos estabelecimentos:

Manuel Guerreiro Pereira

José Inácio Coelho

Farrajota & Farrajota, Ld.

Sociedade de Mercearias do Sul, Ld.

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas diversas, n.º C-40, de fls. 52, v.º a 55, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 8 do mês corrente, na qual António Pires Paquete e mulher, Antónia Leal Vinhas, residentes no sítio de Escanxinas, freguesia de Almansil, concelho, declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, constituído por terra de barreira e areia, com árvores, no sítio de Ferrarias, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando ao norte com herdeiros de Manuel Cristóvão Leal Vinhas, do nascente com caminho, do sul com Filipe Costa Coutreiras (antes com Joaquim de Sousa Cava Terra) e do poente com ribeiro, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 4615 com o rendimento colectável de 78\$00, de que resulta o valor matricular de 1 560\$00 e o declaração de 6 000\$00, não descrito na conservatória do registo predial deste concelho.

Mas confirmos que Loulé há-de marcar, tem de fatalmente marcar, uma posição que permita aos que nos sucederem não nos acusarem de loucos ou perdidários na administração dos bens culturais do concelho que valem bem mais que todos os outros bens materiais e desportivos juntos como efémeros e passageiros que são.

R. P.

Vamos falar de...

(Continuação da 1.ª página)

de repentina, as suas picantes brejeirices e o seu profundo e incontroverso sentido polémico e de análise social.

Apesar de rude e inculto era senhor de uma inteligência viva, de uma prespicácia que descartava as mazelas e incongruências que o rodeavam.

Falemos dele como um poeta popular invulgar. Como uma figura que merece, sem dúvida que lhe rendemos as nossas homenagens. Não ficaria mal, até, que se lhe erguesse um busto, por exemplo, na Avenida Mealha. Que melhor homenagem, todavia, lhe poderemos prestar, do que a edição e reedição ampla dos seus versos?

Mas, por Deus, Senhores! Tenhamos a noção das realidades! Trajamos um pouco o nosso amor próprio de algarvios, de louletanos talvez, e, vá lá, abstênamo-nos de comparar o poeta Aleixo a Camões ou Gil Vicente.

E esta nossa nata predisposição ao exagero e ao fabrico de ídolos. Não podemos viver sem Eusebíos, Agostinhos, Amálias. E depois é tão fácil e cómodo dizer bem que é bom, que esgotamos a nossa imaginação no manancial das verdades consumadas não necessitando abordar certos temas delicados suspeitivos de discussão e de crítica.

A critica, aquela só critica tão necessária, quando construtiva, ao crescimento e amadurecimento das idéias, assume, então, aquele aspecto tão bajulador, tão despropositado que faz pena. E a gente recosta-se no «mapa» seguros e confiantes, pois todos irão apreciar muito o nosso trabalho e ninguém terá coragem de se debater sobre certos temas, todos como tabus.

Entretanto, ignoramos, ou fingimos ignorar a presença de poetas à nossa volta. Até que seja tarde de mais. Talvez até que o brilho impuro da tísica pinte os olhos do poeta. Talvez até que ele precise de matar a fome com os seus versos.

Então, será a altura de nós, os filantropos, os mecenás, descobrirmos o poeta e, generosamente o mostrarmos ao mundo.

Vende-se uma quinta com 44.000 m² de regadio, com 400 laranjeiras novas a produzir e outras árvores de fruta e ainda espaço para mais 300 laranjeiras, dispondo de 33.000 m² de sequeiro, com muitas alfarrabeiras, oliveiras, pinheiros e ainda vista para o mar (junto à Estrada Nacional). Tem abundância de água (suficiente para 200.000 m² de terreno), tirada com um motor a gasóil e outro a electricidade.

Vende-se em conjunto ou por partes.

Dependências agrícolas e casas de habitação etc.

Resposta a este jornal ao n.º 38, ou ao telefone 18 — Loulé.

Esse mundo estúpido e inculto para quem os poetas são criaturas meio-famintas, sujas, bizarras, alienadas. Só serão alguém quando impostos por alguma figura de respeitabilidade comprovada.

Não importa que não salbamos entender a sua linguagem ou apreciar o seu lirismo.

O que importa é o valor, mesmo que imaterial, do investimento que fizermos.

Assim nós tivemos a sorte de encontrar para af algum poeta...

Aníbal de Sousa

meiras núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral da bens, com Maria Antónia Leal Vinhas, e que residiu na povoação e freguesia de Almansil, deste concelho, foi adjudicado à justificante mulher, ao tempo solteira, menor e a seu irmão, Manuel Cristóvão Leal Vinhas, ao tempo solteiro, menor, ambos residentes no aludido sítio de Escanxinas, em comum e partes iguais, e o prédio descrito na verba n.º 11, daquele inventário, como se segue:

T

Sarau de piano

(Continuação da 1.ª página)

tes, o que demonstra uma tendência natural para a música. A sua persistência no prosseguimento dos estudos de uma difícil arte que exige esforço de sacrifício e inquebrantável força de vontade, é algo que merece ser realçado em relação a uma época em que o materialismo predomina sobre as coisas do espírito.

Estão, portanto, de parabéns todos os pequenos artistas cujo trabalho deliciou uma assistência atenta e encantada com o comportamento dos que faziam a sua estreia perante o público.

Os grandes - pequenos artistas que se exibiram no Cine-Theatro Louletano são: as meninas Maria Ângela Pires Ricardo, Ana Margarida Lopes Serra, Isabel Maria Costa Guerreiro, Isabel Maria Fernandes Silva, Maria Isabel Ferreira de Encarnação, Maria Margarida Guerreiro da Graça Iria, Maria Cristina Pinto Serra Guerreiro, Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro, Ofélia Maria Jerónimo Eusébio, Maria do Carmo Pinto Pereira, Isabel Maria Guilherme Ferreira, Aura Rodrigues Laginha Ramos, e os meninos: Jorge Manuel Calilho Guerreiro, Luís Jorge Bota Luís, Paulo António Pinto Serra Guerreiro, Vítor Manuel Palma Santos, Manuel José Costa Guerreiro, Augusto Bento Martins, José Manuel Oliveira J. Guerreiro.

De realçar o mérito e o esforço dispensado pela sr.ª D. Isabal Dourado na preparação dos seus alunos para este espetáculo. Aliás a sua longa experiência e dedicação ao ensino de piano, tornam-na crêda da admiração de quantos louletanos entendem que a música é algo que vale a pena ser vivido e sentido. E a sr.ª D. Isabal Dourado tem dedicado ao ensino da música de piano uma parte muito importante da sua vida, dando assim valioso contributo para a elevação da cultura musical da sua e nossa terra.

O Ciclismo em Loulé

No dia 26 de Outubro, 6 ciclistas populares do Louletano Desportos Clube tomarão parte na 7.ª Grande Prova de Iniciação, organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo, a realizar em Lisboa, onde participarão também ciclistas dos principais clubes do País, incluindo algarvios.

Depois da crise agudíssima por que passou o Louletano, eis que, como a Fénix das cinzas renascida, alguns louletanos parecem querer fazer qualquer coisa de válido, para que o clube mais representativo da sua terra se não deixe travar pela indiferença do costume.

Sabe bem notar que entre a actual Direcção do Louletano aparecem alguns jovens, mais desejosos de actuar do que teóricos, isto é, mais a favor dos factos concretos do que das «boas» antigas, que levaram o clube ao que toda a gente sabe. Estes jovens, frize-se bem, não têm «canudos» nem nada: são apenas amigos do Louletano que desejam que ele siga para a frente, rumo ao futuro, a esse futuro que há-de ser melhor...

Estes ciclistas que vão a Lisboa não serão certamente nenhuns «Anquetis», nem isso é possível dentro da actual estrutura do nosso ciclismo nacional, pois os «Agostinhos» com doping ou sem ele, mais não são do que resultado da nossa pobreza neste campo; os «heróis», os «génios», são sempre prejudicais, porque fazem esquecer a maioria que são pessoas comuns; Agostinho é já um mito e os mitos são sempre uma fuga à realidade.

E preciso que na terra natal de Joaquim Apolo, de Vítor Tezinhazinha e de outros nomes razoavelmente conhecidos do pobre ciclismo português, não morra a chama que talvez contenha em potência uma grande fogueira para amanhã.

Estas são as sementes, o pão virá depois...

«PERSPECTIVO»

UM ANO nos Estados Unidos para jovens dos 16 aos 18 anos

Estão abertas as inscrições para as bolsas de estudo concedidas pela organização cultural American Field Service em Portugal.

Todos os jovens, frequentando o 5.º, 6.º ou 7.º ano do liceu, que não tenham menos de 16 nem mais de 18 anos até Abril de 1970, e que estejam interessados em candidatar-se a uma estadia de um ano nos Estados Unidos, com frequência de uma escola secundária, devem endereçar os seus pedidos de inscrição, até 30 de Novembro, a:

American Field Service em Portugal — Av. dos Estados Unidos, 94 - 13.º C — Lisboa - 5, onde todas as informações lhes serão prestadas.

Habilitação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, nos termos do art.º 97.º do Código do Notariado, que, por escritura de hoje, lavrada de fls. 86, v.º a 88, v.º do livro n.º A - 40, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi declarado que, por óbito de Rita das Dores Ramos, ocorrido em Loulé, aos 17 de Abril de 1959, residente em Loulé, freguesia de S. Clemente, natural da freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, casada em primeiras núpcias de ambos e segundo o regime da comunhão geral de bens, com José Ribeiro Ramos, também conhecido por José António Ramos, actualmente viúvo, residente em Loulé, que não deixou testamento, foram habilitados como seus únicos herdeiros legítimos, os seus seguintes filhos legítimos: — Carlos da Graça Ramos, casado com Cecília Luisa da Silva Centeio ou Cecília Luisa da Silva Centeio Ramos, natural da freguesia de Santiago, concelho de Tavira, residente nesta vila de Loulé; — José Nicolau Ramos, casado com Ilda Guerreiro da Piedade ou Ilda Guerreiro da Piedade Ramos, natural da freguesia de Santiago, residente no Fundão; — Maria Alice da Graça Ramos, também conhecida por Isaura Leopoldina Ramos Peleiro, casada com António Joaquim Peleiro, natural da aludida freguesia de Santa Maria, residente nesta vila; — todos casados segundo o regime da comunhão geral de bens.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Outubro de 1969.

O Adjunto,
Fernanda Fontes Santana

Empregado

Para serviços de escritório, precisa-se.
Nesta redacção se informa.

Propriedade

Vende-se uma propriedade denominada Monte da Pencarinha (com uma morada de casas) e outra no sitio dos Barreiros com bastante barro de oleiro à vista, (ambas a 1 quilómetro da Vila). Tratar com João Centeno Passos — LOULE.

VENDE-SE

Um prédio urbano, que consiste de 2 compartimentos, devolto, um logradouro com a área de 1.000 m², que se destina à construção de um prédio do 2.º andar, sendo o rez-de-chão destinado a estação de recolha de veículos e em cada um dos andares construção de 3 moradias ou seja nos 2 andares o total de 6 fogos, com planta devidamente aprovada, sita na Rua 1.º de Dezembro, freguesia de S. Clemente, em Loulé.

Vende: Manuel Silvério Castro Martins — LOULE.

Ruas esquecidas?

Alguns assinantes deste jornal têm chamado a nossa atenção para a falta de limpeza que se nota em algumas ruas da vila. Em alguns casos é de estranhar o extraordinário crescimento das ervas, o que denota um certo descuido e causa péssima impressão para as pessoas que moram nessas ruas. É o caso, por exemplo, da Rua Bernardo Passos, (próximo do largo Dr. Bernardo Lopes) onde a erva daninha já atinge razoável altura e onde o carro do lixo não passa, criando aos respectivos moradores problemas que os deixam embaraçados — principalmente para os que não querem sujar as ruas.

VAI REALIZAR-SE a «I Semana de Arte no Algarve»

Trabalha-se na organização da «I Semana de Arte no Algarve», conjunto impar de realizações artísticas jamais efectuado nesta província. O certame prevê-se venha a decorrer em fins de Novembro e serão oito dias de intensa actividade vivida sob o signo da Arte.

Esta «I Semana de Arte no Algarve», que decorrerá em Faro incluirá, além de outros números, a estreia de um filme português de longa metragem, exposições de fotografia, pintura e escultura, conferências sobre cinema, literatura, pintura, etc., a cargo de alguns dos mais conhecidos críticos portugueses, sarau musical e espectáculo de teatro.

Comparticipações para estradas no Concelho de LOULE

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Loulé as comparticipações de 194.200\$ e 183.700\$, respectivamente para o caminho municipal n.º 1184 (construção do lago da estrada municipal n.º 525 a Montes de Cima), 1.ª fase (terrplanagens e obras de arte na extensão de 2.145 m e pavimentação entre os perfis 0 e 76, na extensão de 1.174 m) e reparação do caminho municipal n.º 1.177, da estrada nacional n.º 270 (Paderne) à estrada nacional n.º 270, por Gilvrazino, 3.ª fase (rectificação das terrplanagens e obras de arte correntes e pavimentação de um troço com a extensão de 126 metros).

Rejuvenescimento

Análises científicas efectuadas em Lisboa, Paris, New-York e num instituto russo de toda a idoneidade, provaram ser uma verdade irrefutável o rejuvenescimento humano à base de algas em farinha, provando, também, serem as algas marinhas do mar de Benguela, às quais chamaram «Hypnea-Cervicornis», as mais ricas do mundo — 24,3% de proteínas digestivas, grande teor em fodo e sais minerais.

Das algas «Hypnea-Cervicornis» é feita a farinha «CERVIS», que garante o Rejuvenescimento. Virilidade e Longevidade auxiliando a circulação do sangue e tendo influência nas doenças gástricas, arterio-escrose, obesidade, prisão de ventre, bocio endémico e artrite reumatóide e ação definida sobre a tiroideia e secreção da tiroxina.

A venda nas farmácias:
Depositário em Faro:
ANTÓNIO PALMEIRA

Largo do Mercado, 22

Telefone 23679

Propriedade em Albufeira

Arrenda-se uma propriedade denominada «Correeira», composta por terra de semear de sequeiro, casas de habitação e dependências agrícolas.

ACEITAM-SE propostas em carta fechada que deverão ser entregues em Albufeira à Alvaro Billa ou em Lisboa ao Dr. Semto Sequeria, Rua do Ouro, 220-2.º, Esq.

Terreno para construção, na Campina de Clima e horta com pomar de laranjeiras até 20.000 m², com abundância de água, vendendo-se em conjunto ou separadamente.

Nesta redacção se informa.

SIEMENS

FRIGORÍFICOS SIEMENS

NOVA LINHA SUPERESPAÇO

COMPRE AGORA

mais frio por menos dinheiro

No vosso próprio interesse consulte

J. ADELINO SANTOS

Av. José da Costa Mealha, 123 — Telefone 446 — LOULE
Rua Miguel Bombarda, n.º 9 — Telefone 238 — SILVES

SIEMENS

AGORA a preços mais acessíveis e com grandes facilidades de pagamento

Um Filme sobre «A Pesca do Rum no Algarve» premiado em França

Um dos mais importantes prémios do Festival Internacional do Filme Amador realizado em Cannes, a Taça do Centro Nacional de Cinematografia Francesa foi atribuída ao documentário «Corrida do Mar».

Foi esta película realizada pelo sr. Fernand Bonagine, turista francês que passou férias no Algarve onde, nas armaduras de Tavira, captou o material para o filme, baseado como o título indica no sugestivo espectáculo da pesca do atum.

«Corrida do Mar» foi ainda proposto para os prémios de documentário, de sonorização e de fotografia a cores naquele importante certame cinematográfico.

A película de Fernand Bonagine está deste modo a efectuar uma valiosíssima propaganda do Algarve além-fronteiras.

Lugares vagos no Ultramar

Estão abertos concurso documental para o preenchimento de lugares de engenheiros civis, licenciados em Ciências Económicas e Financeiras (economia ou finanças), engenheiros geográficos, médicos veterinários, assistentes sociais e agentes técnicos de engenharia civil ou de máquinas, para serviços oficiais na província de Angola; de agente técnico de engenharia civil para o Município de S. Vicente (Cabo Verde); de médicos de 2.ª classe, de médico cirurgião, de médico obstetra, de médico estomatologista, de médico escolar e de ajudantes técnicos de farmácia e de radiologia para a província de S. Tomé e Príncipe.

Todas as informações podem ser obtidas na Repartição do Pessoal Civil — Ministério do Ultramar — Avenida da Ilha da Madeira, ao Restelo, em Lisboa.

VENDE-SE

Uma propriedade com 6.800 m², situada junto da passagem de nível da estação de Loulé, confinando com o caminho de ferro, de cuja estação dista apenas cerca de 100 metros) e a Estrada Nacional.

É servida por camionetas e comboio. Pela sua óptima localização, está indicada para construção de vivendas ou instalação de qualquer indústria. Dispõe já de água canalizada e é atravessada pela energia eléctrica. Vende-se toda ou em talhões.

Tratar com MANUEL BOTA BARREIROS — LOULE-GARE.

VENDE-SE

Terreno para construção, na Campina de Clima e horta com pomar de laranjeiras até 20.000 m², com abundância de água, vendendo-se em conjunto ou separadamente.

Nesta redacção se informa.

POSTAL DE FARO

(Continuação da 6.ª página)

no dia 27 com a película — «Obcecuado».

* Com o patrocínio do Centro Português de Actividades Sub-Aquáticas decorreu no Hotel Eva, nesta cidade o «Curso de Mergulho Livre do Algarve».

O Curso, que tem aulas teóricas e práticas, é dirigido pelo Arq. Jorge Albuquerque, Director do C. P. A. S. e termina no dia 10 do corrente.

* No dia 14 (3.ª feira) pelas 21.30 horas, realizou-se o acto de posse dos novos corpos gerentes da Associação de Futebol de Faro.

A cerimónia decorreu na sede daquele organismo associativo — Rua Conselheiro Bivar, em Faro.

João Leal

Promoção turística do ALGARVE na Argentina e Dinamarca

Múltiplas iniciativas e de assinalado interesse tem promovido a delegação em Faro dos Transportes Aéreos Portugueses com o objectivo de tornar o Algarve mais conhecido e procurado. No âmbito dessas formações incluem-se as visitas de agentes de viagens da Europa, África e América, processadas ao longo de já alguns anos. Recentemente estiveram na nossa província agentes de viagens da Argentina e Dinamarca que percorreram os locais de maior interesse histórico, turístico e económico do Algarve, havendo-se estabelecido importantes contactos para fomento das correntes turísticas da Argentina e Dinamarca para a nossa província.

Representantes algarvios à Corporação da Lavoura

Em reunião do Conselho Geral da Federação das Casas do Povo do Algarve foram eleitos os representantes algarvios às várias secções da Corporação da Lavoura e que são os srs. João Graciano Eusébio, de Moncarapacho (Azeites), Joaquim Cabrita Neto, de Messines (Cereais), José Joaquim Gonçalves, da Luz de Tavira (Frutas e Produtos Hortícolas), Mateus do Carmo Bolas, de Faro (Pecuária), Sebastião Fernandes, de Monchique (Produtos Florestais) e José Cavaco Vieira, de Alte (Vinhos).

Para representante no Conselho foi eleito o sr. José de Sousa Dias, da Casa do Povo de Padre e Presidente da Direcção da Federação das Casas do Povo do Distrito de Faro.

Visado pela Com. de Censara

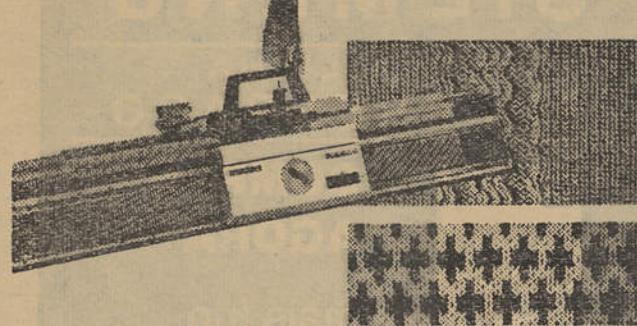
confiança para a construção com

materiais novobra

EM BETÃO PRÉ-ESFORÇADO
pavimentos coberturas vigas de grande vão asnas perfis
BETAL - BETÕES DO ALGARVE, LDA.
ESTRADA DO CARMO - TELEF. 94 - LAGOA

swiss tricomatic

a mais completa
das máquinas de
tricotar



20 vantagens surpreendentes!

Agência em LOULÉ

CASA DAS LÃS

José da Costa Mariano

Rua 5 de Outubro, 88-90 — Telef. 274 — LOULÉ



A melhor qualidade ao melhor preço

Resultados garantidos por escrupulosos testes
e longa experiência

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

RACÕES SILVA

FABRICANTE:

TEODORO GONÇALVES SILVA

Telefone 12 — Boliqueime

Aldeia Turística Areias S. João

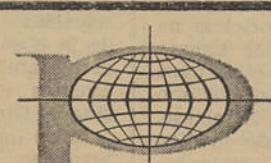
ALBUFEIRA

Telef. 39

Informa que abriu ao público as suas instalações de

SAUDA E MASSAGEM

Tratamentos de emagrecimento e de beleza



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925

DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS

AGENTE OFICIAL DA

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO
FILIAL-PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Bom Dia, Loulé!

(Continuação da 6.ª página)

dá-cá, o material sonante, o paga já para não ficas a devor. É o materialismo a impedir...

A tua pêndula, sem ser aquela antiga do relógio da Praça, é mais para esta faceta. Cada um é para o que nasce!

É bem verdade que muito fidamente, por vezes, dáis um ar da vida espiritual.

Mas quem te vê nos cafés, nas ruas, nos bancos da Avenida e no convívio familiar ou na troca de impressões dos compadres e dos amigos, a versão primária é sempre o interesse de cada um.

Tens crescido, sem dúvida, que te visitou muito de fugida depois de uma longa ausência por milordes que não vêm para aqui, notei em ti certos altos e baixos que me agradaram, uns, e outros me entristeceram deveras:

— Uma autoridade camarária fora dos hábitos tradicionais da terra; um Parque no estado primitivo, parado, sem vida; a Escola Técnica há anos por resolver e sem sombras de breve solução; as Músicas com algum movimento de vida: — a «Velha», com um belo fardamento e um mérito artístico de considerar que lhe deu a honra de passar a primeira Eliminatória do Concurso Nacional de Bandas de Música Civil, a «Nova», com saídas e concertos de merecimento. Boas ruas novas e largas orladas de sumptuosos edifícios; basta transformação estética e estilística; uma rua da «Carreira» que outrora era quase tenebrosa e apresenta razoável estabelecimento. A Praça pujante de frondosas TILHAS, que dão excelente aroma mas matam a visibilidade tanto aos prédios como aos seus habitantes, que privados estão de alongar seus raios visuais pela bela e larga arteria. Alguns fortes estragos do tremor de terra de 28 de Fevereiro último e, as Igrejas de S. Clemente e de S. Francisco, de saudosas recordações, fechadas como aves mortas que já não alegram seus divinos vôos. Uma grande apatia ao momento actual das possibilidades de Loulé conseguir dentro de si o sempre reclamado caminho de ferro, melhoramento de alto valor económico, turístico e bairrista, que devia merecer colectiva reivindicação e oficiais diligências entre Câmara Municipal e C. P. Ocasião única, oportuna, para que Loulé mais elevasse seus vôos de grande terra que deseja possuir os melhores meios de rápida comunicação em todas as escalas do progresso. E, lá em cima, no Cérro, naquele altíssimo muito religiosamente admirado e venerado, a «Mãe Soberana chorando a demora, que é já quase um crime de lentidão, a construção do seu novo Santuário.

Loulé! Como te vi outrora e como te vi agora!

Não se pode negar que não tenhas crescido a acompanhar a vida actual. E tant, assim é, que, se fosse possível aos que viveram noutros tempos e hoje te vissem com prédios muito diferentes, com arterias melhoradas, com estabelecimentos que são verdadeiras e lindas exposições, e, com um luxuoso e bem fornecido «Super-Mercado», a contrastar com a horrível taberna de outros tempos, essa gente de antanho decreto sucumbiria por supôr tratar-se de bruxaria que fizera um volte-face à tua estrutura antiga. Assim te apresentas! Tudo OBRA e GRACIA do esforço materialista de teus filhos. Bem Haja!

Barreiro, 15 de Setembro de 1969
Pedro de Freitas

Ecos de Salir

A Rocha da Pena é um dos lugares de maior interesse turístico da região de Salir e por isso merece ser visitado.

O seu acesso é difícil porque ainda não há estrada, mas espera-se que isso seja realizável num futuro muito próximo.

Entretanto já foram iniciados trabalhos de perfuração que não dar a algumas das interessantes grutas que são uma das características da Rocha da Pena, que se situa a 470 metros de altitude e é formada por um planalto com mais de 2 quilómetros de comprimento e 500 m de largura. A parte central é dividida por uma muralha arruinada, em forma de zig-zag. A orla do planalto tem rochedos de grandes dimensões e diversas configurações, com cortes verticais de 50 metros. Faz lembrar uma sólida e imponente fortaleza.

Em pontos superiores da encosta brotam pontos de boa água, a qual é parcialmente aproveitada para regadio.

No planalto situa-se o grande «Algar» ou «Poco dos Mouros» com 222 metros de comprimento e a uma profundidade de 28 metros, medidas estas indicadas pelo arqueólogo francês Carlos Bonnet quando a visitou em 1846. Hoje, as dimensões são menores porque a ignorância e a maldade humanas têm entulhado aquela zona. Devido ao interesse que tem, é pena que esse entulho dificulte o acesso.

É encantador o vastíssimo panorama que do alto se admira. Daí se desconta o litoral algarvio desde Sagres a Olhão, e ainda as Serras de Monchique e Caldeirão e também o Alentejo.

A construção de uma estrada poderia dar um forte impulso ao turismo nesta privilegiada região, pois não faltam espaços livres para moradias, campo de jogos etc., o que poderia ser um lugar de preferência para os que não apreciam ou não podem gozar as suas férias junto do mar. Aqui teriam boas águas, bons ares, bons passeios e belos panoramas. Oxalá tudo isto possa ser brevemente aproveitado em benefício do turismo algarvio.

C.
ANTÓNIA
GONÇALVES
OSBORNE

Calista-massagista
Diplomada

TRATAMENTOS DE BELEZA

VISITAS DOMICILIARIAS

Rua Marechal Gomes da Costa,
1.º - Esq.
LOULÉ

Telefone 434

VITELOS

Raça holandesa, várias idades, para recría e novilhas para amas ou engorda, vende a peso, Quinta de Quarateira — Boliqueime.

VENDE - SE

Terreno para construção, na Campina de Cima, junto à Vila, com água canalizada a 200 metros e electricidade a 100, ao preço de 15\$00 a 20\$00 por metro quadrado.

Tratar com Francisco Chumbinho — Amendoeira (Querença) ou nesta redacção.

PEÇA NO SEU FORNECEDOR

Manteiga Pura de Vaca

Queijo Tipo Flamengo

da marca Agros



Distribuidores no ALGARVE:

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

PORTIMÃO

LOULÉ

Telef. 123

Telef. P. B. X 2

VERBO ESCOLAR

● Uma nova editora ao serviço do ensino

Pode dizer-se que bem mais de 50% da actividade da Editorial Verbo na última dezena de anos tem sido dedicada à formação intelectual e moral do jovem português. Mais de 200 volumes publicados, para rapazes e raparigas dos 5 aos 18 anos, atestam bem esta actividade e o êxito colhido junto do público, junto dos pais e dos professores.

Nada mais natural, portanto, que a Verbo tenha pensado em completar o quadro onde tem agido, dirigindo-se directamente ao sector escolar, vastíssimo campo onde pode, com grande proveito para professores e alunos, utilizar a sua profunda experiência editorial. E dessa decisão nasceu a sua associada VERBO ESCOLAR EDITORA.

A actividade editorial da VERBO ESCOLAR inicia-se agora, com três livros de leituras de

Português para a 4.ª classe, 1.º e 2.º ano do Ciclo Preparatório.

Segundo a tradição VERBO, estes volumes ilham, a um esmero gráfico inexcavável, o maior cuidado na escolha dos autores e dos textos seleccionados.

Sabemos que o seu programa para a próxima época escolar é muito vasto e os professores portugueses poderão, a partir de agora, contar com esta Editora nova mas, pelo próprio nome que usa, já tradicionalmente consagrada.

Casa da Primeira Infância de Loulé

Jardim Infantil

Abertura da Escola:

6 DE OUTUBRO

Orientada por Educadora de Infância, diplomada pela Escola Educadora de Infância.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES

Guarda-livros

ACEITA escritas em regime livre.

Nesta redacção se informa.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ

DINHEIRO!... ECONOMIA!...

J. PIMENTA, S.A.R.L.

DO SEU CAPITAL, APPLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER

PREOCUPAÇÃO PODER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS,

A ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA,

190 CONTOS RENDEM-LHE 1 187\$50 MENSAIS

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º - Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30

— Tels. 952021/22 — AMADORA - REBOLEIRA — Tel. 933670



O que torna diferente um seguro da ATLAS?

O cuidado com que foi escolhido para ser a solução perfeita do seu caso particular. Porque na ATLAS um seguro é mais do que uma apólice. É o resultado da nossa experiência e técnica em seguros. E da atenção que dedicamos a cada cliente.

Consulte-nos. Estamos ao seu dispor para lhe apresentar o plano de seguros mais adequado aos seus interesses.



ATLAS

COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.

Lisboa - Rua Andrade Corvo, 27 Telef.: 57120/7/8/9/48 e 57354
Porto - Rua de Ceuta, 11-11; Telef.: 20802/3, 22152
Coimbra - Rua da Sofia, 139-1.º Esq. Telef.: 28901

ATINGEM 9.500 CONTOS

(Continuação da 1.ª página)

público a realizar pela Câmara Municipal de Olhão no próximo ano, referimos as seguintes:

Melhoramentos Urbanos

Construção do Mercado de Moncarapacho e do edifício para Esquadra da P. S. P., reparação dos MERCADOS de Olhão e Fuseta; revestimento, reparação e pavimentação de artérias em Olhão, Moncarapacho, Fuseta e Quelhos; arborização e ajardinamento da zona marginal da Fuseta e Jardim Patrício Joaquim Lopes e captação de reforço para abastecimento de água ao concelho.

Melhoramentos Rurais

Na construção e reparação de estradas e caminhos estão orgânicas verbas que totalizam mais de mil e quinhentos contos.

Prevê-se também a urbanização do lugar da «Casinha da Gal», da zona norte do Bairro Marechal Carmona, da zona compreendida entre a Docia e o Pinhal de Marim e da Ilha da Armona.

Cabeços de Momprolé LOULÉ

Agradecimento

José Domingos Casanova

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada e às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que o vitimou. Para todos o nosso eterno obrigado.

Faça os seus anúncios
EM
A VOZ DE LOULÉ

CARPINTEIROS DE TOSCO E LIMPO SERVENTES

Admitem-se na organização J. PIMENTA

Os melhores vencimentos e as melhores regalias quer através da Previdência Social quer através dos serviços da própria empresa.

Temos refeitório e dormitório.

Locais de trabalho:

REBOLEIRA — AMADORA
PAÇO D'ARCOS (Espargal)
CASCAIS (Pampilheira)

Os interessados poderão apresentar-se nos locais de trabalho acima indicados.

Tarde automobilística em Loulé

(Continuação da 1.ª página)

-nos que o louletano é receptivo e vibra com as iniciativas verdadeiramente válidas.

A par da luta pela conquitação do primeiro lugar individual, havia o aliciante da classificação colectiva, inédita em provas entre nós.

Esperamos, pois, que outras iniciativas idênticas possam surgir não só para valorização da terra mas também para diversão do seu povo.

CLASSIFICAÇÃO BICICLETAS MOTORIZADAS

1.º — Jacinto Manuel G. Noronha; 2.º — Hélder Graça; 3.º — António Vitor Costa; 4.º — Luís Faísca Gonçalves; 5.º — Emílio José Rosário Sousa; 6.º — Celestino Pilar Rodrigues; 7.º — Armando Martins Pereira; 8.º — Adelino José Pires Ventura.

PREMIOS DISTRIBUIDOS AOS CONCORRENTES

Classificação Geral: 1.º — classificado — Taça Vinhos Borges — oferta da firma Francisco Martins Farrajota & F.º, Ld.º; Taça Governo Civil de Faro; 2.º — Taça Firestone — oferta da Garagem Algarve; 3.º — Taça B. P. — oferta da Revendedora de Combustíveis Central Louleana; 4.º — Taça Auto-Jualta — oferta da Auto-Jualta — Faro; 5.º — Taça Garagem Algarve; 6.º — Taça Flintkote — oferta de José Guerreiro Neto & F.º, Ld.º; 7.º — Taça Junker — oferta da Motolux, Ld.º; 8.º — Taça Transportes de Carga Louleana, Ld.; 9.º — Taça Mobiladora Moderna; 10.º — Taça Horácio Pinto Gago; 11.º — Espelhos reflectores — oferta da Garagem Avenida da Manuel Santos Centeno Passos; 12.º — 30 litros de gasolina Super — oferta da Revendedora de Combustíveis Central Louleana, Ld.º.

1.º classe até 850 cc — José Júlio Vélinho — Taça Empresaria Turística Vale de Lobo; 1.º classe até 1150 cc — Jorge Prazeres Pinto Lopes — Taça Emp. Turística Vale de Lobo; 1.º classe até 1300 cc — Horácio Santos — Taça Emp. Turística Vale de Lobo; 1.º classe superior 1300 cc — Albio Pinto — Taça Emp. Turística Vale de Lobo; Primeiro NSU — Antero Salazar d'Eça — Taça NSU — oferta da Auto-Jualta.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

1.º classificado — Albio Pinto e Antero Salazar d'Eça — envelope oferta da Empresa Turística Vale de Lobo; 2.º — Horácio Santos e Jaime Vieitas — envelope oferta da Empresa Turística Vale de Lobo; 3.º — Eng.º Mateus de Brito e Armando Calisto.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS MOTOCICLOS

1.º classificado — Taça Famel, de Faro e um Pára-Brisas, oferta de José Guerreiro Coelho; 2.º — Taça Garagem Algarve; 3.º — Capacete — oferta de Bento Correia; 4.º — Capacete — oferta de Bento Correia; 5.º — Guarda Pernas — oferta da Mavico — Faro; 6.º — 1 Farolim — oferta do Stand Perfect, de Faro; 7.º — 1 Farolim — oferta do Stand Perfect, de Faro; 8.º — 1 espelho — oferta de José Coelho Guerreiro; último classificado — 1 busina — oferta de José Fome.

CLASSIFICAÇÃO GERAL (HOMENS)

1.º classificado — Horácio Santos; 2.º — Antero Salazar d'Eça; 3.º — Albio Pinto; 4.º — Carlos Fontainhas; 5.º — Jorge Prazeres Pinto Lopes; 6.º — Jaime Vieitas; 7.º — José Júlio Vélinho; 8.º — Dr. Manuel Figueiredo; 9.º — José da Encarnação Cabrita; 10.º — Vícielio de Scusa; 11.º — Henrique Santos; 12.º — Engenheiro Mateus de Brito.

Cuidado com o fogo!

O sr. José Rosa, era um simpático velhote de 83 anos de idade que não dispensava o seu cigarrinho e há dias foi a uma das suas propriedades no sítio do Arneiro (Sair) colher figos. Acendeu o cigarro e o fósforo calou sobre pastos secos que se incendiaram tão rapidamente que, em poucos minutos, o pobre velhote era um arco-humano. Um seu vizinho ainda tentou socorrê-lo, mas a gravidade das queimaduras provocaram-lhe a morte pouco depois.

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA NÃO MUDA



Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS
exija-os sempre à sua mesa

em casa, no bar ou no restaurante
TINTO • BRANCO • RUBI
Um produto da rede distribuidora
DEPOSITOS-FARO tel. 23669-TAVIRA tel. 264-LAGOS tel. 287
PORTIMÃO tel. 148-ALMANCIL tel. 34-MESSINES tel. 8 e 89
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.R.L.
TELEX 6338 • TELEF. 8-89 • CAIXA POSTAL 1
S. B. DE MESSINES - ALGARVE - PORTUGAL

Federação das Caixas de Previdência

e Abono de Família

AVISOS

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 18 de Outubro de 1969 para médicos da especialidade de Pediatria, da Delegação Clínica de Loulé da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Rua Infante D. Henrique, 34-1.º — Faro, ou na Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esqr. — Lisboa, até às 18 horas do dia 6 de Novembro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Delegação Clínica referenciada.

Lisboa, 10 de Outubro de 1969

A Direcção
(Assinatura ilegível)

Zimbral - Parragil

Agradecimento



José Martins Bexiga

Sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde durante a doença que o vitimou, e que o acompanharam à sua derna morada ou de qualquer modo manifestaram os seus sentimentos. Para todos o seu profundo reconhecimento.

PRESENÇA

do Eng. Laginha Serafim no Brasil e na Suécia

(Continuação da 1.ª página)

onde permaneceu cerca de duas semanas, realizando vários trabalhos referentes ao projecto da barragem e central do Funil, no rio Parába, agora em fase de conclusão e prestes a entrar em exploração.

Além deste importante trabalho o Eng. Laginha Serafim tratou ainda dos estudos de irrigação no Nordeste do Brasil, no Estado da Baía e dos novos projectos, agora iniciados por equipas luso-brasileiros, entre os quais se contam: os estudos da urbanização da cidade de Nova Iguaçu, e dos mercados de energia eléctrica e potencialidades hidroelétricas na vasta região da Amazónia. Um importante projecto de irrigação no vale do Parába é também objecto de estudo do reputado técnico e conhecido cientista.

O Eng. Joaquim Laginha Serafim seguiu na 5.ª-feira para a Grécia, onde procederá à escritura final do contrato de importantes projectos hidroelétricos nos rios Alla Kmon e Nestos, que incluem quatro centrais hidroelétricas e várias barragens, uma das quais com 150 metros de altura.

Ao nosso ilustre conterrâneo e interpretando um pensamento comum a todos os louletanos, apresentamos as nossas mais efusivas saudações.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 428 — 21-X-1969

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juiz de Direito desta comarca e 1.ª secção de processos, nos autos de acção de liquidação em benefício do Estado, requerida pelo Digno Agente do Ministério Público nesta mesma comarca, em representação do Estado, correm editos de 30 dias contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados INCERTOS para deduzirem a sua contestação como sucessores do querido Manuel Joaquim Pedro, solteiro, proprietário, falecido em 20 de Março de 1946, na sua residência à rua Tenente Galhardo, desta vila de Loulé, dentro do prazo de 20 dias decorrido que seja o dos editos, consistindo o pedido formulado em o depósito do dinheiro, à ordem do falecido, no montante de 6.314\$60, existente na Agência em Loulé do Banco do Algarve, por ter permanecido inalterável durante os últimos 15 anos, ser julgado abandonado pelo seu titular e como tal pertencente ao Estado.

Loulé, 16 de Outubro de 1969

O Juiz de Direito,
(a) António César Marques
O escrivão de direito,
(a) João do Carmo Semedo

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Outubro:
Em 13, o menino Eduardo Manuel André de Brito.
Em 15, a menina Maria Vitor Barão Alexandre, residente em Lisboa.
Em 20, a menina Nélia Liliana Coelho, residente na Argentina e a sr.ª D. Maria do Carmo André Gertrudes.
Em 21, a sr.ª D. Maria Mendes Barros de Brito, residente na Venezuela.
Em 22, a sr.ª D. Maria de Lourdes Vaz de Barros Vasques do Nascimento.
Em 23, a sr.ª D. Maria Genoveva Viegas de Sousa Lopes e as meninas Maria Rosa Serafim Campina e Aura Maria Rodrigues Laginha Ramos.

Em 24, as meninas Célia Maria Rodrigues Anastácio e Maria Leonor Pinto Serra Guerreiro e a sr.ª D. Maria da Conceição do Nascimento Caeiro e o sr. Dr. Francisco Manuel Bota Inês.

Em 26, o menino José Pedro Marques da Costa Rocheta, a sr.ª D. Maria Antero do Nascimento Viegas de Sousa Dias, residente em Lisboa, e a menina Maria Manuela Jocelyne Morais de Azevedo.

Em 27, as sr.ªs D. Maria José Cristóvão da Piedade Mata e D. Maria da Conceição Lourenço da Silva, residente em Lisboa, a menina Maria Helena do Carmo Leal, residente em Marrocos e o menino Adérito Rodrigues Melro e a sr.ª D. Isilda Fernandes Mendonça, residente na Venezuela, e o menino Paulo George Nunes Apolónia, residente no Canadá.

Em 28, a sr.ª D. Maria José Cachola Guerreiro, e os srs. Manuel Maria Filipe Bartolomeu, João dos Santos Martins, residentes na Venezuela e as meninas Teresa Maria Ferreira dos Santos e Teresa Maria dos Santos Coelho.

Em 29, os meninos Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro e José Manuel Guerreiro Brito, residente na Venezuela e os srs. Cristóvão Pinto Leal, Cristóvão de Sousa Leal e Guilherme João da Silva e a sr.ª D. Zélia Maria Sousa Correia e a menina Maria Teresita Silveira Dias.

Em 30, as sr.ªs D. Maria Manuela Belmarço Rocheta Falcão Santos, o sr. Cristóvão Faisca Zarcarias e a menina Maria Isabel Martins Aguilar Ferreira e o sr. João Santos Andrade (Venezuela).

Em 31, o sr. Daniel Farrajota Costa e a sr.ª D. Maria das Dores da Silva André.

PARTIDAS E CHEGADAS

A convite da «Siemens», deslocou-se há dias a Lisboa o nosso prezado amigo, dedicado assistente e comerciante da nossa praça sr. J. Adelino Santos, que participou num encontro promovido por aquela companhia para apresentação do modelo especial do novo televídeo «Estoril», o que representa uma homenagem a Portugal.

A festa decorreu no «Casino Estoril», onde também foram apresentados novos e modernas máquinas electrodomésticos.

Mais um desastre na estrada de Faro

No sítio do Patação, próximo de Faro, chocaram violentamente de frente 2 veículos automóveis. A furgoneta era conduzida pelo seu proprietário sr. José Rosa Guerreiro, morador em Loulé, acompanhado da sua esposa sr.ª D. Rosália Rosa Faisca e sua filha Cidália Faisca Guerreiro, que, ao ultrapassar um carro, chocou com uma «station» do «Diário de Lisboa» que seguia para Faro, conduzida pelo sr. Jerónimo Fernandes Vidal, residente em Loures. Do acidente, resultaram diversos ferimentos de gravidade para o condutor do primeiro veículo, esposa e filha. O condutor do carro do «Diário de Lisboa» ficou ligeiramente ferido. Os prejuízos são importantes nos dois veículos.

EDUARDO CORREIA

Participa a todos os seus prezados clientes e amigos que acaba de unificar num só estabelecimento as suas secções de Perfumaria, Retrosaria e Salão de Cabeleireiro, facilitando assim às suas estimadas clientes uma melhor escolha dos artigos que pretendam enquanto aguardam ser atendidas no salão.

Telef. 82 — Largo Gago Coutinho, 22 — LOULE

Bom Dia, Loulé!

Por PEDRO DE FREITAS

Encontra-se em Angola o nosso prezado amigo sr. João Henrique Félix Pereira Neto delegado da «Gelmar» no Algarve.

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 29 de Agosto na Capela do Barranco do Velho, o casamento do nosso conterrâneo e prezado assinante em França, sr. Adelino Miguel da Silva, filho do sr. José Miguel e da sr.ª D. Maria da Silva, com a sr.ª D. Maria da Conceição Mestre Leonardo, prenda filha do sr. António Leonardo e da sr.ª D. Maria Mestre (já falecida).

Padrinham o acto, por parte da noiva, as sr.ªs D. Maria Rita Leonardo e D. Maria Marcelina Mestre Leonardo e por parte do noivo os srs. Manuel Viegas Guerreiro e Manuel Miguel da Silva.

Após a cerimónia os noivos partiram para França, onde fixaram residência.

Na Igreja da Luz, em Lisboa, realizou-se no passado sábado no enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Emilia Sarzedas Palma Leal, prenda filha da sr.ª D. Maria da Conceição de Aboim Sarzedas Palma Leal e do sr. Francisco Palma Leal (funcionário superior da «General Motors») com o sr. Engenheiro João José Gago Horta, filho da sr.ª D. Salomé Soares Gago Horta e do sr. José Mateus Horta (gerentes da firma «Farauto, Ld.»).

Foram padrinhos pela noiva, seus pais e pelo noivo a sr.ª D. Maria Clotilde de Baptista dos Santos de Cardoso e o sr. Dr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão.

Finda a cerimónia realizou-se um fino «copo de água» na residência dos pais da noiva, na Calçada Palma de Baixo, 4, em Lisboa.

O novo casal, que seguiu em viagem de núpcias para Madrid, fixa residência na capital.

Aos jovens casais desejamos as maiores prosperidades.

DOENTES

Vítima dum acidente de viação provocado por um automóvel que o atropelou numa rua de Lisboa, encontra-se internado no Hospital de S. José o nosso conterrâneo sr. Luís Filipe Farrajota Pedro, filho do nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. José de Sousa Pedro, gerente da Agência de Faro do Banco Borges & Irmão.

O doente foi operado a uma perna e encontra-se em convalescência. Formulamos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta vila no passado dia 26 de Setembro, a sr.ª D. Teresa Pinto Barros Romão, natural de S. Brás de Alportel e residente em Loulé há mais de 30 anos.

A saudosa extinta, que contava 84 anos de idade, era viúva do sr. Joaquim Romão e mãe das sr.ªs D. Maria Pinto Romão Serra, casada com o nosso prezado amigo e assinante o sr. Manuel Fernandes Serra, conceituado comerciante da nossa praça, de D. Maria da Conceição Pinto Romão Afonso, casada com o sr. Júlio Afonso, residentes em França, D. Maria Clara Pinto Romão Barros, casada com o sr. José Viegas Barros, residentes em Setúbal e D. Maria Teresa Pinto Romão, residente em Loulé e do sr. Joaquim Pinto Romão, casado com a sr.ª D. Rosa Brito Romão, residente no Canadá. Era avô da sr.ª D. Isilda Maria Pinto Serra Guerreiro, casada com o sr. Alberto Narciso Guerreiro, nosso prezado amigo e dedicado assinante e do sr. Joaquim Manuel Pinto Serra, finalista da Medicina da Universidade de Coimbra. Deixou 8 netos e 11 bisnetos.

Com a idade de 66 anos, faleceu em casa de sua residência nesta vila, no passado dia 8 de outubro, o nosso conterrâneo e prezado assinante sr. José Maria Espadinha dos Santos Galo, considerado comerciante da nossa praça, que deixou viúva a sr.ª D. Raquel Guerreiro Rua Galo, e

era pai do sr. José Jaime Rua Espadinha Galo e das sr.ªs D. Maria Teresa Rua Espadinha Galo Esteves, D. Maria da Assunção Rua Espadinha Galo Cabrita Neto, e sogro dos srs. Capitão Geral José Leal Esteves e do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador da firma Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L., e avô dos meninos Nuno José, Patrícia Cristina e Eduarda Sofia Rua Cabrita Neto, e cunhado das sr.ªs D. Maria Valentina Guerreiro Rua Quelimado Serpa e D. Maria da Conceição Rocheta Rua e do sr. António Quelimado Serpa.

Em casa de sua residência nesta vila, faleceu no passado dia 14 a sr.ª D. Sebastiana das Dores d'Oliveira, natural de Salir, de 87 anos de idade, viúva do sr. Alvaro Manuel Vitor d'Oliveira, aspirante de Finanças.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria das Dores d'Oliveira e da sr.ª D. Cecília das Dores d'Oliveira Calado, casada com o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Jaime de Sousa Calado, auxiliar da Tesouraria de Finanças, em Loulé e avó da menina Maria Cecília d'Oliveira Calado e era tia das sr.ªs D. Maria da Conceição Madalena Lourenço e D. Maria Madalena Lourenço, de Salir e dos srs. José Madalena Lourenço, de Salir e Manuel Madalena Lourenço, de Lisboa e era irmã da sr.ª D. Maria da Conceição Madalena Lourenço, já falecida e do sr. Manuel Madalena Lourenço, já falecido.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Há muito que não te via. Mas quem te viu e quem te vê! Estás mais airoso, mais expansivo, tens crescido muito e denotas não padeceres de reumático, porque movimentas todas as articulações do corpo sem pressões de artritismo. Os séculos não te fazem velho. Que felicidade. Parabéns!

Pelas tuas artérias corre em dose de muita vibração a vida moderna que faz aumentar a tensão arterial aos velhos que só conheciam os carrinhos de mão, os trenzinhos de luxo, os monotonos carros de «besta só», ou de duas. Era o passado. Mas ele já não conta...

Que importa ao materialismo moderno, o tóscos borgo em que nasceste? Que importa a época

(Continua na 4.ª página)

Concurso Nacional de Bandas Civis

(Continuação da 1.ª página) de Antiga Filarmónica Montemorense Carlista (Montemor-o-Novo).

Após a 1.ª eliminatória efectuada em Setúbal, aquando da Festa e Feira de Santiago, esta nova fase do autêntico «festival das filarmónicas portuguesas» oferece indubitáveis interesses e alicientes perspectivas.

A Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco, regida pelo Maestro Sebastião Leiria, actuará pelas 21 horas de 5.ª feira. Uma hora antes concentram-se as bandas que se apresentam naquela noite (além da de Loulé, as de Santiago do Cacém e Montemor-o-Novo) junto à delegação da F. N. A. T., seguindo-se a apresentação de cumprimentos ao Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal de Évora.

No final da última sessão serão proclamadas as classificações das bandas concorrentes e feita a distribuição dos prémios pecuniários.

A Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco, que em Setúbal tão bem representou a nossa Vila, formulamos votos dos melhores êxitos para esta nova eliminatória do II Concurso Nacional de Bandas Civis.

Jornal de Cascais

Acaba de aparecer à luz da publicidade «O Jornal de Cascais», mais um órgão da imprensa não diária ao serviço do regionalismo e da bela e progressiva terra que lhe empresta o nome.

É seu dinâmico director o nosso prezado amigo sr. Dr. Evaristo Farelo, um nome que nos habituámos a admirar durante o período que foi subdirector e director do semanário «A Nossa Terra», também de Cascais, e que de novo se revela ao apresentar-nos um jornal de estilo moderno com boa apresentação e muito «crecheiro».

Felicitamos, com um abraço de parabéns, o sr. Dr. Evaristo Farelo, pela sua iniciativa e auguramos para o «Jornal de Cascais» as maiores prosperidades.

era pai do sr. José Jaime Rua Espadinha Galo e das sr.ªs D. Maria Teresa Rua Espadinha Galo Esteves, D. Maria da Assunção Rua Espadinha Galo Cabrita Neto, e sogro dos srs. Capitão Geral José Leal Esteves e do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador da firma Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L., e avô dos meninos Nuno José, Patrícia Cristina e Eduarda Sofia Rua Cabrita Neto, e cunhado das sr.ªs D. Maria Valentina Guerreiro Rua Quelimado Serpa e D. Maria da Conceição Rocheta Rua e do sr. António Quelimado Serpa.

Em casa de sua residência nesta vila, faleceu no passado dia 14 a sr.ª D. Sebastiana das Dores d'Oliveira, natural de Salir, de 87 anos de idade, viúva do sr. Alvaro Manuel Vitor d'Oliveira, aspirante de Finanças.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Maria das Dores d'Oliveira e da sr.ª D. Cecília das Dores d'Oliveira Calado, casada com o nosso prezado amigo e dedicado assinante sr. Jaime de Sousa Calado, auxiliar da Tesouraria de Finanças, em Loulé e avó da menina Maria Cecília d'Oliveira Calado e era tia das sr.ªs D. Maria da Conceição Madalena Lourenço e D. Maria Madalena Lourenço, de Salir e dos srs. José Madalena Lourenço, de Salir e Manuel Madalena Lourenço, de Lisboa e era irmã da sr.ª D. Maria da Conceição Madalena Lourenço, já falecida e do sr. Manuel Madalena Lourenço, já falecido.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

do LOUREIRO que te deu o nome, dos árabes que te valorizaram, do Castelo que servia de proteção às gentes que nele viviam sem comodidades? Que importa o acto heróico de D. Afonso III que ao conquistar o Algarve conferiu-te o «Foral» que te deu idoneidade e valorização? Que importa às gerações actuais todo esse passado em que as penumbra do esquecimento sepultam-se inexoravelmente? Tudo já o vento levou! O que conta, hoje, é que tu caminhas de mãos dadas às convivências da vida presente: — compras, vendas, comércio, recreio material, passeios, automóveis, futebol, bicicletas, e, boas digestões de cada um; embora elas impliquem o desprezo ou a indiferença de outros.

No campo espiritual não marcas, porém, posição de relevo. É que o espírito não dá de comer aos estômagos, não paga a renda das casas, não vai ao mercado fazer compras e não paga ao mercereiro. O que te importa mais é a luta-luta do toma-lá.

(Continua na 4.ª página)

Daliosa contribuição

DOS «VINHOS BORGES» para o êxito de uma iniciativa



O volume de prémios e o valor

nessas taças em disputa, foi sem dúvida um dos factores importantes para o êxito das provas automobilísticas realizadas há dias em Loulé. No desejo de se associarem a essa iniciativa, os «Vinhos Borges» ofereceram uma valiosa taça em prata que foi colhida para ser entregue ao vencedor.

Essa acreditada marca de vinhos também se fez representar nas provas com o NSU que se viu na gravura e que foi conduzido pelo sr. Antero Salazar, que se classificou em 2.º lugar.

Além disto e ainda por iniciativa da firma Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld., representante dos «Vinhos Borges», funcionou no recinto das provas um serviço de venda daqueles afamados vinhos, cuja receita

também reverteu a favor das obras da Igreja de S. Francisco.

Além disto e ainda por iniciativa

da firma Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld., repre-

sentante dos «Vinhos Borges»,

funcionou no recinto das provas

um serviço de venda daqueles

afamados vinhos, cuja receita

também reverteu a favor das

obras da Igreja de S. Francisco.

Além disto e ainda por iniciativa

da firma Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld., repre-

sentante dos «Vinhos Borges»,

funcionou no recinto das provas

um serviço de venda daqueles

afamados vinhos, cuja receita

também reverteu a favor das

obras da Igreja de S. Francisco.

Além disto e ainda por iniciativa

da firma Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld., repre-

sentante dos «Vinhos Borges»,

funcionou no recinto das provas

um serviço de venda daqueles

afamados vinhos, cuja receita